

Pesquisadora tem apoio do Governo de Minas em estudos sobre aleitamento materno e qualidade de laticínios para a indústria

Sex 21 fevereiro

Os resultados de uma pesquisa dependem de vários fatores e um deles é o apoio financeiro contínuo. “Toda a minha trajetória foi acompanhada por incentivos do Governo de Minas, o que me motivou muito e me deu muitas oportunidades de desenvolver pesquisas”, conta Kely Correa, pesquisadora do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

A pesquisadora é um exemplo de como o apoio à formação de recursos humanos é essencial para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), Kely foi contemplada com bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado, o que não só permitiu sua formação para a carreira científica, mas também possibilitou o desenvolvimento de pesquisas que contribuem e integram a academia, a indústria e a sociedade.

Continuidade e constância

Para Kely, as oportunidades proporcionadas por editais de fomento garantiram a possibilidade de continuar sua pesquisa. “Atualmente, no ILCT, eu tenho desenvolvido algumas vertentes de pesquisa. Uma é a continuação no meu mestrado e doutorado, onde tenho a oportunidade de trabalhar com processamento de leite humano. A outra vertente é na área de qualidade do leite bovino”, conta.

A pesquisa sobre aleitamento materno foi aprovada na Chamada Demanda Universal, da Fapemig. “O projeto busca desenvolver um homogeneizador voltado para o banco de leite humano”, conta a pesquisadora. Homogeneizadores são equipamentos essenciais na indústria de laticínios para manter a qualidade e o sabor do leite por mais tempo.

No caso do leite humano, o impacto é direto na saúde neonatal. A pesquisa tem uma vertente social importante, pois o desenvolvimento do novo produto vai auxiliar na fortificação da alimentação de crianças, principalmente as prematuras.

“É gratificante contribuir para o aprimoramento do aleitamento materno, que impacta diretamente a vida de bebês prematuros”, destaca Kely.

A sua segunda vertente de pesquisa, sobre qualidade do leite bovino, foi contemplada na Chamada Compete Minas – Linha Tríplice Hélice que permite que avanços científicos sejam aplicados diretamente na indústria por meio de colaboração com a academia e o Governo Estadual.

“Com esse trabalho, nós conseguimos ver as reais necessidades dos produtores e das indústrias e, por meio da pesquisa e das tecnologias desenvolvidas, dar suporte para a empresa desenvolver um novo produto”, explica.